

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

PARECER N.º 05/2017

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao acumulado de janeiro a junho de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao período acumulado de janeiro a junho de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 66,40% de Ativo Circulante, 33,60% de Ativo Não Circulante e de 3,60% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,40%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	8.940.514,06	PASSIVO	8.940.514,06
Ativo Circulante	5.937.030,23	Passivo Circulante	322.257,75
Ativo Não Circulante	3.003.483,83	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	8.618.256,31

O ativo circulante evoluiu 2,18 % em comparação com o período de janeiro a junho de 2016 e houve aumento de 112,04% das disponibilidades financeiras, a elevação do percentual dessa se dá em razão da arrecadação elevada no período.

ATIVO EM	Jan a jun/16	Jan a jun/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.810.471,73	5.937.030,23	126.558,50	2,18 %
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	968.124,25	2.052.838,08	1.084.713,83	112,04%

O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 70,41% em relação ao mesmo período do exercício anterior e um aumento de 52,41% no subgrupo Bens Imobilizado, referente bens móveis e imóveis (reduzido as depreciações, exaustão e

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

amortização no valor de R\$148.848,90 (2017) e R\$14.286,97 (2016)). O Ativo não circulante cresceu em razão da reavaliação de bens imobilizados contabilizados no final do exercício de 2016.

ATIVO EM	Jan a jun/16	Jan a jun/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.762.490,59	3.003.483,83	1.240.993,24	70,41%
Bens imobilizados	1.394.779,36	2.125.737,19	730.957,83	52,41%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 18,48%, em função da inadimplência que é reconhecida em dezembro/2016.

PASSIVO EM	Jan a jun/16	Jan a jun/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.274.200,53	8.618.256,31	1.344.055,78	18,48%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.432.342,04, o que corresponde a um aumento de 29,04 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	Jan a jun/16	Jan a jun/17
ATIVO FINANCEIRO	7.326.858,49	8.914.047,28
PASSIVO FINANCEIRO	2.342.075,97	2.481.705,24
Superávit Financeiro	4.984.782,52	6.432.342,04

Analisando a liquidez deste Conselho Regional, considerando a média de inadimplência de 50%, o que reduziria o total do ativo circulante para R\$ 2.968.515,11 a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-MS não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez correntes imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral), até o momento.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	18,42	Maior que 1
Imediata	6,37	Maior que 1
Geral	27,74	Maior que 1

Analisando o endividamento total do Coren-MS, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,61%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	322.257,75	Passivo Exigível	322.257,75
Ativo Total	8.940.514,06	Patrimônio Líquido	8.618.256,31
Endividamento Total	3,61%	Grau de Endividamento	0,04%

Indicador

Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 733.560,82 após o encerramento do acumulado de janeiro a junho de 2017 o saldo que passa para o trimestre seguinte (julho a setembro) é de R\$ 2.052.838,08, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.319.277,26. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (78,36 % arrecadado) enquanto que a execução de despesas na primeira metade do exercício apresentou o percentual de 46,24 % executado.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.790.286,50	ORÇAMENTÁRIA	2.443.702,38
CORRENTE	3.790.286,50	CORRENTE - paga	2.443.702,38
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.133.414,83	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.160.721,69
Saldo Exerc. Anterior	733.560,82	Saldo Exerc. Seguinte	2.052.838,08
Resultado Financeiro	1.319.277,26		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 5,13%, menor do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado nesta primeira metade de 2017 superou em 24,12% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	5.098.603,88	4.837.161,06	261.442,82	5,13
Arrecadação	Jan a junh/2016	Jan a jun/2017	Diferença	%
Receita Corrente	3.053.539,44	3.790.286,50	736.747,06	24,12

Nos meses de janeiro a junho de 2017, ocorreu Superávit corrente de R\$ 1.343.226,28, sendo considerada para essa análise o total da despesa liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução-liquidada	Diferença
CORRENTES	4.837.161,06	3.790.286,50	1.046.874,56	CORRENTES	5.292.161,06	2.447.060,22	2.845.100,84
CAPITAL				CAPITAL	45.000,00	0,00	45.000,00
				RES.CONTINGEN- A	0,00	0,00	0,00
Déficit				Superávit		1.343.226,28	-1.343.226,28
TOTAL	4.837.161,06	3.790.286,50	1.046.874,56	TOTAL	5.337.161,06	3.790.286,50	1.546.874,56
Dotação por fonte de exercício anterior = R\$500.000,00							

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Da receita corrente prevista para todo o exercício, 78,36% foram arrecadados no período de janeiro a junho de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 57,22%. Portanto a arrecadação do período ficou 21,14% acima do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão atualizada	Arrecadação Janeiro a junho	%
2016	5.336.362,87	3.053.539,44	57,22%
2017	4.837.161,06	3.790.286,50	78,36%
		%	21,14%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 46,24% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,99% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes (não entra despesa de capital)	Previsão atualizada	Execução Janeiro a junho liquidada	%
2016	4.755.362,87	2.151.926,02	45,25%
2017	5.292.161,06	2.447.060,22	46,24%
		%	0,99%

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:
 I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
 II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
 III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
 IV – doações e legados;
 V – subvenções oficiais;
 VI – rendas eventuais.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.707.738,93
Receitas de Serviços	476.130,35
Multas e Juros de Mora	262.000,13
Receita Dívida Ativa	259.423,64
Outras Receitas*	10.488,10
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.715.781,15
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	928.945,29
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	924.978,78
DIFERENÇA*	3.966,51

*vide justificativa no Memorando nº 050/2017 – DFIC, que traz:

- a) referente a valores não repassados automaticamente ao Federal, por se tratar de recebimento de D.A. através de depósito bancário na conta arrecadação.
- b) a diferença no repasse da cota parte de R\$3.966,51 será feita por transferência bancária.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2017 foi orçado inicialmente o valor de R\$ 2.142.618,31 para Despesas com Pessoal e Encargos, após a reformulação do orçamento o valor passou para R\$ 2.202.618,31, o que corresponde a 45,53% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que o acumulado de janeiro a junho de 2017 fechou com percentual de gasto com pessoal em 19,53 % com relação ao orçamento em despesa com pessoal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida (desconsiderando o contingenciamento)	4.837.161,06	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)- 2017	2.418.580,53	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos para todo exercício de 2017 Atualizada – reformulação nº01 e 03/2017	2.202.618,31	45,53%
Despesa realizada com Pessoal até 30/06/2017- (liquidada)	944.859,39	19,53%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.620.662,81 sendo compostas por 99,69% de Receitas de contribuição, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras; e de 0,31% de outras variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	3. 620.662,81	100%
Receitas Correntes	3.609.533,14	99,69%
Outras Variações	11.129,67	0,31%
Varição Patrimonial Diminutiva	2.568.747,41	100%
Pessoal e Encargos	944.859,39	36,78%
Prestação de serviços	435.724,75	16,96%
Transferência cota parte-Cofen	924.978,78	36,00%
Díárias, Aux e Jetons	111.634,77	4,34%
Outras Variações	151.549,72	5,92%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.051.915,40	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.051.915,40.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 112,04% em comparação ao mesmo período de 2016 e o Passivo Circulante representa 3,60% do Patrimônio do Coren-MS. Já Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.432.342,04, o que corresponde a um aumento de 29,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior;

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- b) Conforme exposto acima e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 78,36% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no período (78,36% de arrecadação) e da execução de despesas de 46,24% do valor orçado;
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2017 de 45,53% da receita corrente, fechando o primeiro trimestre com percentual de gasto com pessoal de 19,53% com relação ao orçado em despesa com pessoal;
- f) O Patrimônio Líquido evoluiu 18,48% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande-MS, 24 de julho de 2017.

Luana Maria Yumiko Martins
Controladora Geral do COREN/MS